

## Trabalho apresentado no 14º CBCENF

**Título:** ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM CO-INFECÇÃO POR HIV/LEISHMANIOSE VISCERAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** CAMYLLA MOUTA DE ANDRADE  
AMELINA DE BRITO BELCHIOR

**Autores:** FABIANNE FERREIRA COSTA  
Isabella Stefane Magalhães Medeiros  
Elayne Mendes de Oliveira

**Modalidade:** Pôster

**Área:** A enfermagem e o terceiro setor

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A leishmaniose visceral (LV) é uma doença crônica grave, potencialmente fatal para o homem, cuja letalidade pode chegar a 10% na ausência de tratamento. A LV vem emergindo como doença oportunista em pessoas infectadas com HIV e o número de casos de co-infecção tem sido crescente no Brasil e em outros países, configurando um problema de saúde pública. O impacto epidemiológico da co-infecção é tão significativo que nos países do sul europeu, mais de 70% dos casos de LV em adultos estão relacionados com HIV/Aids e 9% dos pacientes com Aids sofrem de LV recém-adquirida ou de reativação de uma infecção antiga. **OBJETIVO:** Descrever a assistência de enfermagem a um paciente co-infectado por HIV/LV, na clínica médica de um hospital público especializado em doenças infecto-contagiosas, em Fortaleza-CE. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido por acadêmicos do 6º período do Curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza, durante o estágio da disciplina de Enfermagem em Clínica Geral e Cirúrgica II, no período de agosto a novembro de 2010. Diante das observações e registros diários de enfermagem identificaram-se os problemas e planejaram-se os cuidados a partir da Sistematização da Assistência de Enfermagem. **RESULTADOS:** Após a descrição dos dados do histórico e da evolução de enfermagem foi possível realizar o levantamento dos problemas evidenciados no paciente de HIV/LV e esquematizar um plano de cuidados. Os principais diagnósticos de enfermagem evidenciados foram: isolamento social relacionado à doença; processos familiares interrompidos; interação social prejudicada relacionada à doença; risco de infecção relacionada a procedimentos invasivos e à desnutrição; risco para integridade da pele prejudicada; perfusão tissular ineficaz relacionada à dispnéia, dor abdominal e edema de membros inferiores; padrão respiratório ineficaz; dor aguda; perfil sanguíneo alterado relacionado à patologia evidenciado por anemia, mucosas hipocoradas e hepatoesplenomegalia. **CONCLUSÃO:** A implementação da assistência de enfermagem individualizada e humanizada possibilitou a constatação de como é primordial o conhecimento da associação entre HIV e LV para a elaboração de um plano de cuidados de enfermagem, aumentando a qualidade assistencial e a prevenção de possíveis complicações, demonstrando a importância do papel do enfermeiro na assistência hospitalar e na promoção do cuidado holístico ao paciente.